

**II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº
14349/2024**

<p>1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA</p> <p>a) Unidade Descentralizadora e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizador: FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Nome da autoridade competente: Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahya Número do CPF: █████618.903████</p> <p>Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC.</p> <p>b) UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 153173 - FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: 150016 / Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC.</p>
<p>2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA</p> <p>a) Unidade Descentralizada e Responsável Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal de Uberlândia Nome da autoridade competente: Valder Steffen Júnior Número do CPF: █████043.418████</p> <p>Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Escola Técnica de Saúde ESTES/UFU</p> <p>b) UG SIAFI Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 154043 Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: 154043</p>
<p>3. OBJETO:</p> <p>Qualificação profissional de 150 mulheres em situação de vulnerabilidade social por meio da oferta de curso presencial de Formação Inicial ou Continuada (FIC) em Maquiador na região de Uberlândia/MG, com vistas à inserção sociocultural e no mercado de trabalho.</p>
<p>4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED</p> <p>O Projeto será executado em 03 (três) etapas e 10 (dez) metas que serão executadas durante os 8 (oito) meses de execução deste ciclo do Programa Mulheres Mil:</p> <p>ETAPA 1: Planejamento; ETAPA 2: Execução e Acompanhamento; ETAPA 3: Prestação de Contas e avaliação geral do Projeto.</p> <p>ETAPA 1: Planejamento (novembro/2024 a janeiro/2025) Meta 1: Planejamento do escopo do projeto; O planejamento das ações que fomentam o escopo deste projeto estão previamente à cargo do Coordenador-Geral das ações vinculadas ao Pronatec e do Coordenador-Geral da Equipe Multidisciplinar Sistêmica. Meta 2: Processo seletivo dos profissionais que irão atuar no projeto. O Coordenador-Geral das ações vinculadas ao Pronatec, Prof. Dr. Luiz Carlos Gebrim de Paula Costa SIAPE 2543325, foi nomeado em Portaria pelo Reitor da UFU. Esta Instituição, por meio da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC), nomeou o Coordenador Geral da Equipe Multidisciplinar Sistêmica, Profa Dra. Sheila Rodrigues de Sousa Porta – SIAPE 0413644. Os demais profissionais - docentes, supervisores e apoio serão selecionados por meio de Edital de chamamento conduzido pela PROEXC atendendo as normativas locais e considerando a necessidade da atuação de profissionais que detenham conhecimento das rotinas e procedimentos da ESTES/UFU, facilitando os processos internos e garantindo a qualidade na execução do projeto. Meta 3: Planejamento, reuniões, ações de alinhamento e treinamento com a equipe executora; A partir da formação da equipe, sua capacitação se dará em reuniões semanais que acontecerão antes do início dos cursos e perdurarão durante todo o projeto. Desses encontros participarão as coordenações geral, supervisores, orientadores, docentes e a equipe de apoio. A equipe do projeto realizará as dinâmicas</p>

coletivas inicialmente propostas pela coordenação-geral e ajustadas de acordo com o andamento do projeto e as necessidades do grupo.

Em síntese, a condução dos encontros de formação/capacitação abrangerá a presença das abordagens históricas de conceitos educacionais relacionados às mulheres em condições de vulnerabilidade que possam esclarecer contextos e ocorrências para auxiliar a assimilação do Programa Mulheres Mil; problemas desencadeadores de situações emergentes do cotidiano no decurso do projeto, qual seja, as necessidades advindas da relação da equipe executora e os alunos; apanhado dos estudos que reportem à possibilidade de elaboração de planos de ensino das disciplinas e atividades específicas adequadas aos cursos.

Meta 4: Divulgação do programa/projeto - ações para acesso ao curso.

Meta 5: Seleção das alunas.

Serão ofertadas um total de 150 vagas para mulheres em situação de vulnerabilidade utilizando preferencialmente os seguintes critérios:

- Renda baixa ou desemprego: Mulheres sem emprego ou com renda abaixo da linha da pobreza;
- Situação de violência doméstica: Mulheres vítimas de violência doméstica ou abuso;
- Problemas de saúde: Mulheres com problemas de saúde graves ou crônicos;
- Responsabilidades familiares: Mulheres que são chefes de família e/ou responsáveis por cuidar de dependentes (crianças, idosos, pessoas com deficiência);
- Desempoderamento social: Mulheres pertencentes a minorias étnicas, imigrantes, refugiadas, ou vivendo em áreas rurais isoladas; e
- Situação de rua ou moradia precária: Mulheres sem moradia fixa ou em condições de moradia inadequadas.

Trabalharemos em parceria com organizações locais, como o CIEPS, para identificação e seleção das mulheres em situação de vulnerabilidade por meio de entrevistas e avaliações. Serão estabelecidos critérios de prioridade, baseados nos itens de vulnerabilidade citados anteriormente, para ajudar na seleção das alunas.

ETAPA 2: Execução e Acompanhamento (janeiro /2025 a Junho/2025)

Meta 6: Oferta dos Cursos de Formação Inicial e Continuada Agente de Maquiador.

O curso está organizado em módulos, com uma matriz curricular flexível, passível de ser ajustada para acomodar as necessidades específicas das participantes e das comunidades atendidas. Os módulos serão ministrados de forma participativa e inclusiva, com aulas teóricas, atividades práticas, discussões em grupo e visitas a campo, dependendo das características do conteúdo. Serão utilizados materiais didáticos de fácil compreensão, incluindo recursos visuais e exercícios interativos. O curso também poderá contar com palestrantes convidados e espaços seguros para compartilhamento de experiências pessoais.

A organização curricular conta com componentes do Núcleo Comum (50h) envolvendo conteúdos que atendam a Metodologia de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil - e Núcleo Específico da Formação Profissional e Tecnológica. Os conteúdos serão trabalhados de forma a contemplar a interdisciplinaridade.

Conteúdo a ser trabalhados no Núcleo Específico:

Módulo 1 – Introdução à Maquiagem (12 horas)

- História da maquiagem
- Ferramentas e produtos básicos
- Tipos de pele e preparação da pele
- Técnicas de maquiagem diária e social

Módulo 2 – Técnicas avançadas de Maquiagem (30 horas)

- Contorno e iluminação
- Maquiagem para diferentes ocasiões (noivas, festas, eventos)
- Técnicas de olhos (esfumado, delineado etc.)
- Maquiagem artística

Módulo 3 – Design de Sobrancelhas (24 horas)

- Anatomia e fisiologia das sobrancelhas

- Técnicas de modelagem e simetria
 - Tintura e henna
 - Introdução à micro pigmentação
- Módulo 4 – Empreendedorismo e Marketing Pessoal (16 horas)

- Noções básicas de empreendedorismo
- Marketing digital e redes sociais
- Atendimento ao cliente
- Gestão financeira básica

Módulo 5 – Desenvolvimento Pessoal e Empoderamento (12 horas)

- Autoestima e imagem pessoal
- Comunicação assertiva
- Trabalho em equipe e liderança

Módulo 6 – Práticas Integradas (20h)

- Maquiagem
- Sobrancelhas

Módulo 7 – Encerramento e Celebração (4 horas)

Matriz curricular Curso de Maquiadora:

COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA (horas)	SUBTOTAL
NÚCLEO COMUM		
Identificação das comunidades e do Perfil Situacional das Mulheres*	4*	*
Oficina de construção e Aplicação do Mapa da Vida*	4*	*
<i>subtotal</i>		8
Cidadania, Gênero e Direitos da Mulher, Ética e Relações Humanas	4	-
Noções de Biossegurança, Saúde da Mulher, Qualidade de Vida, Segurança Alimentar e Nutricional	4	-
Oratória, Expressão Corporal e Verbal	2	-
<i>subtotal</i>		10
<i>Recomposição de Conteúdos Básicos:</i>		
Leitura e Produção de Texto aplicados ao curso	8	-
Matemática Aplicada e Noções de Educação Financeira	8	-
Inclusão Digital voltada para o Exercício da Cidadania	6	-
<i>subtotal</i>		22
Noções de Empreendedorismo, Cooperativismo e Economia Solidária	5	-
Direitos e Deveres da Trabalhadora	5	-
<i>subtotal</i>		10
Total do Núcleo Comum		50
NÚCLEO ESPECÍFICO (FORMAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA)		
Introdução à maquiagem		12
Técnicas avançadas de maquiagem		30

Design de Sobrancelhas	24
Empreendedorismo e marketing pessoal	16
Desenvolvimento pessoal e empoderamento	12
Práticas Integradas	20
Encerramento e celebração	4
Subtotal núcleo profissional	118
CARGA HORÁRIA TOTAL	160

Meta 7: Execução Financeira.

A Bolsa Formação corresponde ao custeio das despesas relacionadas ao curso, por estudante. Assim, considerando as 150 vagas que serão pactuadas, o valor total do repasse equivale a R\$240.000,00 (duzentos e quarenta mil reais).

Para o cálculo das bolsas foram utilizados os valores de referência conforme Portaria SETEC/MEC nº 58, de 21 de novembro de 2014 e, ainda, as modalidades de bolsas parametrizadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológica (CNPq).

Meta 8: Ações para permanência e êxito dos alunos matriculados no programa.

- Bolsa-formação,
- Programa Permanência e Êxito da Escola Técnica de Saúde/UFU.

Conforme descrito no Guia Metodológico de Acesso, Permanência e Êxito do Programa Mulheres Mil, foram criados processos, metodologias, ferramentas técnicas e currículos com o propósito de criar pontes onde as mulheres em condições de vulnerabilidade possam ter acesso a formação educacional, profissional e cidadã, estando aptas para o mercado de trabalho. Desta forma pode-se promover a melhoria das condições de vida de suas famílias e comunidades contribuindo para o crescimento econômico. Tais ferramentas facilitam o acesso e a permanência em sala de aula formando

profissionais específicos para cada região ou localidade por meio da transmissão de temas transversais para a formação cidadã, tais como comportamento sustentável, saúde e direito da mulher, inclusão digital, cooperativismo, proteção ambiental, dentre outros, possibilitando sua inserção no mundo do trabalho.

A bolsa-formação, ao disponibilizar transporte e alimentação, possibilitará as condições básicas de permanência das alunas. O acompanhamento do pagamento mensal das bolsas será realizado pelo supervisor contábil e supervisores pedagógicos. As bolsas serão garantidas às alunas frequentes nos cursos.

ETAPA 3: Prestação de Contas e avaliação geral do Projeto (Junho/2025)

Meta 9: Relatórios parciais, final e prestação de contas

Trata-se de um processo que visa demonstrar a transparência e a eficiência na utilização dos recursos financeiros e materiais, bem como na execução e cumprimento dos objetivos do projeto. Ao realizar a prestação de contas do projeto os coordenadores geral do projeto juntamente com a Supervisão Contábil - Controle Orçamentário deverá apresentar de forma clara e objetiva todos os investimentos envolvidos, assim como os resultados alcançados, permitindo que os envolvidos no projeto, como financiadores, parceiros e a própria comunidade beneficiária, possam acompanhar e avaliar o uso adequado dos recursos e os efeitos gerados.

Sendo assim, o relatório de prestação de contas deverá:

Inserir no Sistema de Gestão de Prestação de Contas (SiGPC), a prestação de contas conforme solicitado pelo sistema;

Apresentar relatórios do cumprimento da execução orçamentária- financeira.

Meta 10: Análise de indicadores

A avaliação da execução deste projeto será realizada de forma abrangente e abordará diferentes aspectos do programa Mulheres Mil.

Etapas seguidas na análise dos indicadores:

Definição dos indicadores a serem utilizados para avaliar o programa: considerando que os indicadores escolhidos sejam relevantes para medir o impacto e os resultados esperados do programa, serão

analisados o acesso às mulheres atendidas, taxa de conclusão dos cursos (permanência e êxito, índices de evasão), inserção no mercado de trabalho, satisfação das participantes, entre outros que possam se mostrar importantes para esta avaliação.

Coleta de dados: Esta etapa será consistente ao longo do programa e se dará por meio de registros administrativos, pesquisas, entrevistas ou questionários aplicados às participantes, entre outras formas de coleta de informações que garantam a confiabilidade dos dados.

Organização e tabulação dos dados: Após a coleta, os dados serão organizados e tabulados de forma adequada. Isso envolve a criação de planilhas ou bancos de dados que facilitem a análise posterior. As informações deverão estar bem estruturadas e categorizadas de acordo com os indicadores estabelecidos.

Análise descritiva: Será realizada uma análise descritiva dos dados para obter uma visão geral do desempenho do programa. Isso inclui o cálculo de médias, medianas, percentagens e outras medidas estatísticas relevantes para cada indicador. A análise descritiva permite identificar tendências, padrões ou discrepâncias nos resultados.

Comparação com metas e referências: Os resultados obtidos serão comparados com as metas estabelecidas e, se disponíveis, com referências ou padrões pré-estabelecidos. Isso permitirá verificar se o programa está alcançando os objetivos propostos e se está em linha com as expectativas. A comparação com referências externas pode ajudar a contextualizar os resultados e identificar áreas de melhoria.

Análise de tendências ao longo do tempo: Caso haja dados disponíveis ao longo do tempo, será realizada uma análise das tendências. Isso envolve comparar os resultados em diferentes períodos e identificar padrões de crescimento, estabilidade ou declínio. Essa análise de tendências pode fornecer insights valiosos sobre o impacto do programa ao longo do tempo.

Análise segmentada: Além da análise geral, é importante realizar análises segmentadas dos indicadores. Isso envolve examinar os resultados com base em diferentes características, como idade, nível educacional, área de capacitação, entre outros. Essa análise segmentada permite identificar variações e entender como o programa afeta diferentes grupos de mulheres de forma específica.

Interpretação dos resultados: Com base nas análises realizadas, os resultados serão interpretados para conclusões relevantes. Identificar-se-ão pontos fortes, desafios e áreas que requerem melhorias. Esta análise dos dados se dará à luz do contexto e dos objetivos do programa Mulheres Mil, buscando entender as causas subjacentes dos resultados observados.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O Programa Nacional Mulheres Mil foi instituído nacionalmente por meio da Portaria MEC Nº1015 de julho de 2011. Objetiva a inserção socioeconômica de mulheres em situação de vulnerabilidade social, mediante sua formação profissional e cidadã. A forma de acesso, as matrizes curriculares e os mecanismos de estímulo à permanência no Programa têm características específicas que visam à autonomia, à cidadania e ao êxito das alunas na vida pessoal e profissional. A execução do Programa é por meio da oferta de cursos FIC (Formação Inicial e Continuada) e cursos técnicos nos níveis fundamental, médio e na educação de jovens e adultos (EJA), em diversas áreas de formação profissional. De acordo com Brasil (2011), a opção pelo recorte de gênero dá-se pelo crescente número de mulheres que ampliaram o seu papel na sociedade e em suas comunidades, assumindo a chefia das suas famílias, e que são responsáveis não só pelo sustento das suas residências, mas também pelo desenvolvimento cultural, social e educacional dos seus filhos e demais membros da família, fato que repercute nas futuras gerações e no desenvolvimento igualitário e justo do País.

Neste sentido, a Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (ESTES/UFU), integrante da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica conforme a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 apresenta a presente proposta, de caráter interinstitucional e multidisciplinar, direcionada a mulheres em condições de vulnerabilidade social e econômica. Busca-se, entre outros fatores, a inclusão social por meio da oferta de formação profissional focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho. A proposta contempla uma série de estratégias de promoção da equidade, igualdade entre sexos, combate à violência contra a mulher e acesso à educação por meio da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada em Maquiadora.

Informações sobre os indicadores de vulnerabilidade das comunidades e o perfil do público de mulheres que serão atendidas:

A Vulnerabilidade Social decorre de inúmeros processos de exclusão social como pobreza, privação e perda de vínculos familiares que não são recentes, pelo contrário, remontam ao processo de urbanização capitalista. Segundo o Ipea, o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) está relacionado a diferentes dimensões: infraestrutura urbana; capital humano; renda e trabalho. Cada dimensão é resultante do cálculo de um conjunto de 16 indicadores que buscam retratar aspectos da vulnerabilidade social. O cálculo do resultado agregado do IVS é a média aritmética dos resultados de cada uma das dimensões que o compõem. Desta forma, há que se considerar a importância de diferentes fatores como o acesso à habitação digna, a diminuição da mortalidade infantil, o acesso à educação visando formação para o trabalho com remuneração condizente como estratégias para a redução da Vulnerabilidade Social.

Oito em cada dez responsáveis familiares que receberam benefício social do governo federal em setembro de 2022 são mulheres (BRASIL, 2022). Na divisão por regiões, o percentual de lares chefiados por mulheres no Sudeste é de 81,7%. Em Minas Gerais, 82,4% das famílias assistidas pelo referido programa social eram chefiadas por mulheres. Conforme informação do Jornal Diário de Uberlândia de 22 de fevereiro de 2022, a cidade tem mais de 21 mil famílias vivendo em situação de pobreza ou extrema pobreza. Somente entre dezembro e fevereiro do ano de 2021, o número de lares que precisavam ser incluídos nos Programas de auxílio do Governo Federal aumentou em 32%.

O PIB per capita da cidade de Uberlândia, Minas Gerais, é de R\$53.828,78, número que cresceu, mesmo durante a pandemia, e permanece entre os 25 maiores do Brasil. Apesar de Uberlândia ser uma cidade com bons índices sociais se comparados com os demais municípios de Minas Gerais, é uma cidade que por sua localização geográfica, recebe grande número de migrantes do próprio país e de outros países em busca de emprego e melhor qualidade de vida. Desta forma, observa-se o crescimento de ocupações nas periferias, com subemprego ou desemprego acentuados por diversas razões, dentre elas a falta de qualificação. Conforme estudo de Lima (2016) foram identificados em Uberlândia- MG cerca de 13,7% dos setores censitários que se encontram em situação de Alta ou Altíssima Vulnerabilidade da População. A vulnerabilidade social é uma realidade nas cidades brasileiras, e precisam ser identificados seus territórios de vulnerabilidade para com isso produzir ações efetivas para a superação dessa questão social.

A educação é reconhecidamente um dos fatores mais importantes no que se refere às possibilidades de desenvolvimento e transformação social. Desta forma, a formação profissional e tecnológica tem um relevante papel neste processo visto que a empregabilidade é muito maior quando existe uma profissão reconhecida. A Educação Profissional é um modelo de aprendizagem com foco no desenvolvimento de competências e habilidades técnicas para suprir a demanda do mercado de trabalho. Os cursos são oferecidos para jovens e adultos, com o objetivo de qualificação e requalificação profissional. Com o agravamento das situações de vulnerabilidade, o ensino profissionalizante é uma importante alternativa para pessoas que buscam na educação uma chance no mercado de trabalho. Considerando que as condições sociais podem dificultar o acesso à escola, como a necessidade de contribuir para renda familiar, o ensino profissional, oferecido em menor tempo para conclusão é uma necessária ação para possibilitar o acesso a melhores condições de trabalho para a população menos assistida.

Informações sobre as possibilidades de formação profissional e tecnológica relacionadas às atividades produtivas identificadas nos grupos de mulheres em potencial.

O objetivo geral do Programa Mulheres Mil é promover a formação profissional e tecnológica articulada com aumento da escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Para isso, atua no sentido de garantir o acesso à educação a essa parcela da população de acordo com as necessidades educacionais de cada comunidade e a vocação econômica das regiões.

Assim, os cursos ofertados pela ESTES/UFU, visam empoderar mulheres que se encontram em situações de vulnerabilidade, proporcionando-lhes acesso a conhecimentos e habilidades relacionados à nutrição, estética, saúde, desenvolvimento social, econômico, pessoal e sustentabilidade. Os cursos ainda objetivam capacitar as participantes a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades, promovendo hábitos saudáveis, conscientização ambiental, habilidades para a promoção do ativismo social e o fortalecimento de suas próprias vidas.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

(X) Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser: () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública. (X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

Será celebrado instrumento específico com base no Decreto 10.426/2020, Lei 8958/94 e 8666/93, no valor total de R\$ 240.000,00 com gestão administrativa financeira da Fundação de Apoio da Universitário

-
FAU no valor total precificado de R\$ 23.640 (vinte três mil e seiscentos e quarenta reais) DOAS- Despesa Operacional Administrativa (R\$16.440,00+ [valor de ressarcimento da Universidade- Mobilidade Institucional - Lei 8958/93- 3% - Ressarcimento Institucional -Resolução 08/2017 CONDIR - R\$ 7.200,00]

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

DESCRIÇÃO	UNIDADE MEDIDA	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	INÍCIO	FIM
META 1 - Qualificação profissional de 150 mulheres em situação de vulnerabilidade social	VAGAS	1		R\$ 240.000,00	Janeiro 2025	Junho 2025
Produto 1 - Curso FIC: MAQUIADOR	VAGAS	150	R\$1600,00	R\$ 240.000,00	Janeiro 2025	Junho 2025

PLANEJAMENTO

DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL	INÍCIO	FIM
Planejamento do escopo do projeto.	R\$ 31.520,00	Janeiro 2025	Fevereiro 2025
Processo seletivo dos profissionais.	R\$ 7.520,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
Planejamento, reuniões ações de alinhamento e treinamento com a equipe executora.	R\$ 19.040,00	Janeiro 2025	Fevereiro 2025

Seleção e matrícula das alunas	R\$10.400,00	Fevereiro 2025	Fevereiro 2025
OFERTA DO CURSO FIC: MAQUIADORA			
Oferta do Curso	R\$ 116.960,00	Março 2025	Maiο 2025
Gestão Administrativa e Pedagógica	R\$ 12.960,00	Março 2025	Maiο 2025
Ações para Permanência e Êxito	R\$ 20.800,00	Fevereiro 2025	Maiο 2025
ANÁLISE DE RESULTADO			
Relatórios final de prestação de contas	R\$ 10.400,00	Maiο 2025	Junho 2025
Análise dos indicadores	R\$ 10.400,00	Maiο 2025	Junho 2025

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS	ANO	VALOR
Janeiro	2025	R\$ 31.520,00
Fevereiro	2025	R\$ 7.520,00
Março	2025	R\$129.920,00
Abril	2025	R\$30.000,00
Maiο	2025	R\$22.040,00
Junho	2025	R\$ 19.000,00
TOTAL		R\$ 240.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
30.90.14 - Diárias	() SIM (X) NÃO	-
30.90.18 - Auxílio financeiro a estudantes	() SIM (X) NÃO	
30.90.30 - Materiais de consumo	() SIM (X) NÃO	
30.90.33 - Passagem e despesas com locomoção	() SIM (X) NÃO	-
30.90.36 - Outros serviços de terceiro - pessoa física	() SIM (X) NÃO	-

	30.90.39 - Outros serviços de terceiro - pessoa jurídica	() SIM (X) NÃO	R\$ 23.640,00 DOAS - Despesa Operacional Administrativa - 7% (R\$16.440,00) + Mobilidade Administrativa - Lei 8958/93 - 3% (R\$7.200,00)
			DOAS - Despesa Operacional Administrativa - 7% (R\$32.880,00) + Mobilidade Administrativa - Lei 8958/93 - 3% (R\$14.400,00)
	44.90.51 - Obras e instalações	() SIM (X) NÃO	-
	44.90.52 - Equipamentos material permanente de	() SIM (X) NÃO	-

12. PROPOSIÇÃO E APROVAÇÃO



Documento assinado digitalmente
LUIZ CARLOS GEBRIM DE PAULA COSTA
 Data: 19/08/2024 14:58:49-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dr. Luiz Carlos Gebrim de Paula Costa

Diretor da Escola Técnica de Saúde- Portaria R nº 3930/2021

Coordenador Geral das ações vinculadas ao Pronatec- PORTARIA DE PESSOAL UFU Nº 5430, DE 31 DE OUTUBRO DE 2022

Uberlândia-MG,



Documento assinado digitalmente
SHEILA RODRIGUES DE SOUSA PORTA
 Data: 19/08/2024 15:06:31-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profa. Dra. Sheila Rodrigues de Sousa Porta

Coordenadora-Geral da Equipe Multidisciplinar Sistêmica- PORTARIA PROEXC Nº 169, DE 01 DE JUNHO DE 2023

Uberlândia-MG,

Prof. Dr. Valder Steffen Júnior

Reitor da Universidade Federal

Uberlândia-MG,